

ERRATA

Na "Genealogia Mineira", pag. 9, linha 4.ª, onde se lê "nassa" leia-se nossa; á linha 15, leia-se Rezende, com s; á pag. 15, linha 32, em vez de "Conde" leia-se Condé; á pag. 21, linha 38,, em vez de "breço", leia-se berço; á pag. 22, linha 35, onde se lê "aos filhos", leia-se "ás filhas"; á pag. 32, linha 36, em vez de "4.º anno", leia-se "5.º anno"; á pag. 52, 1.ª linha, em vez de "Cachoeira de", leia-se Cachoeiro do; á mesma pag., linha 4.ª, em vez "da Marinha", leia-se de Marinha; á pag. 62, linha 35, em vez de "Luiz, Orlando", leia-se Luiz Orlando; á pag. 65, depois da linha 27, acrescente-se: "E' Secretario da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro; pag. 76, linha 39, em vez de "E' viuva", leia-se: "Foi viuva"; na linha 41, depois de "Mirahy", acrescente-se: "Falleceu em outubro de 1937"; á pag. 89, 3.ª linha, em vez de 3.º anno, leia-se 4.º anno; na 5.ª linha, em vez de "2.º anno", leia-se "3.º anno"; á linha 29, em vez de "Hinemar", leia-se Hinemar; á pag. 90, na 5.ª linha, em vez de "2.º anno normal (1936)", leia-se 4.º anno normal, 1937; á pag. 108, linha 32, em vez de "D. Maria Rosa de Rezende", leia-se Anna de Rezende Dutra; á pag. 116, linha 19, em vez de "43", leia-se 45; pag. 126, 1.ª linha, em vez de "4.º anno", leia-se 5.º anno; 6.ª linha, em vez de "2.º", leia-se 3.º; linha 28, em vez de "D. Enoe, leia-se "Enóe"; pag. 130, linha 28, em vez de "4.º annista", leia-se 5.º annista; á pag. 105, linha 9, em vez de "E' casada com", leia-se E' viuva de ; á pag. 170, linha 12, em vez de "D'avilla", leia-se d'Avila; pag. 174, 2.ª linha, em vez de "Antonio", leia-se Antonia; pag. 177, 3.ª linha, em vez de "Casta", leia-se Castro.

NELSON DE SENNA

NELSON DE SENNA
(Da Academia Mineira de Letras, do Instituto Histórico
e Geographico Brasileiro e Professor da Universidade de Minas Geraes)

**ALGUNS ESTUDOS
BRASILEIROS**

(1.ª Série)

NELSON DE SENNA

ALGUNS ESTUDOS

BRASILEIROS

NELSON DE SENNA

(ALGUMAS DAS SUAS OBRAS JA PUBLICADAS)

As Nossas Questões Internacionais (These para um concurso). Belo Horizonte, 1900.

Contos Sertanejos (Lendas e Fragmentos). Porto, 1903.

A Edade da Pedra no Brasil (Memoria apresentada ao 3º Congresso Científico Latino-Americano). Rio de Janeiro, 1905.

Notas e Chronicas (Paginas da Historia Religiosa do Brasil). São Paulo, 1907.

Os Indios do Brasil (A distribuição geographica das principaes tribus e povos indigenas do Brasil). Belo Horizonte, 1908.

A Hulha Branca em Minas (Synopse illustrada das nossas principaes quedas d'agua). Belo Horizonte, 1914.

Jesuitas no Brasil (A contribuição ethnographica dos Padres da Companhia de Jesus e dos chronistas leigos dos primeiros seculos da nossa Historia). Rio de Janeiro, 1915.

A Terra Mineira (Geographia Physica e Social do Estado de Minas Geraes) -- 1.ª edição, em 1 grande vol. illustrado, Rio, 1922, e 2.ª edição, em 2 tomos, Belo Horizonte, 1925.

Parlamentares Brasileiros nas Côrtes de Lisboa (Participação dos Deputados Brasileiros nas Côrtes Portuguezas de 1821). Rio de Janeiro, 1926.

O que deve o Brasil á cultura e cooperação germanicas. Rio Grande do Sul, São Leopoldo, 1935.



NELSON DE SENNA

VALUATION DES ZIUS ORRAS JA PHITIA APAS

À ceux qui ont lu les ouvrages de l'auteur, il faut dire que la lecture de ces ouvrages est une véritable initiation à la connaissance de la vie intellectuelle et sociale de notre pays. L'auteur a su faire de sa plume un instrument de travail et de réflexion, et il a su faire de ses ouvrages des ouvrages de référence pour tous ceux qui s'intéressent à la vie de notre pays. Ses ouvrages sont écrits avec une clarté et une précision qui sont rares dans notre littérature. Ils sont écrits avec une conviction et une passion qui sont également rares. Ses ouvrages sont écrits pour tous, et ils sont écrits pour durer.

SUMMARIO

DAS MATERIAS DESTE VOLUME

*Vingt fois sur le métier remettez
votre ouvrage polissez-le sans cesse
et le repolissez.*

(BOILEAU)

EXORDIANDO...

No desencanto de uma longa carreira política, voluntariamente encerrada, vive hoje o Autor «cultivando os livros, a prole e o seu jardim», nos lazes que lhe sobram do professorado, na Universidade, e dos encargos profissionais de jurista.

E por isto mesmo se sente cada vez mais Brasileiro, aquecendo o coração no diuturno estudo da Historia Nacional, para melhor justificar o seu ardente culto pela Patria com o melhor conhecimento da nossa gente, da nossa terra e dos feitos memoraveis dos nossos maiores.

Desta série de «Alguns Estudos Brasileiros» sae hoje a lume a primeira dellas.

E assim deflue contente a obscura existencia do Autor, sem amargores de pessimismo, porque em [bôa hora se refugiou, no lar, entre as paredes de seu gabinete de estudos e os canteiros floridos que o rodeiam.

Não era esta já a pergunta de CICERO?

«Si tens um jardim ao lado dos livros, que mais te falta?» (*Si hortum in bibliotheca habes, deerit tibi?*)

Nelson de Senna

Bello Horizonte (Villa Emilia), 7-VI-1937.

R. A. P. M.-20

Vingt fois sur la même lancette
 et la même aiguille
 de la même

(10 fois)

EXORDIANDO...

Le monde est une grande fête
 et la vie est un grand jeu
 et la mort est un grand sommeil
 et la vieillesse est un grand repos

Le monde est une grande fête
 et la vie est un grand jeu
 et la mort est un grand sommeil
 et la vieillesse est un grand repos

Le monde est une grande fête
 et la vie est un grand jeu
 et la mort est un grand sommeil
 et la vieillesse est un grand repos

Le monde est une grande fête
 et la vie est un grand jeu
 et la mort est un grand sommeil
 et la vieillesse est un grand repos

Le monde est une grande fête
 et la vie est un grand jeu
 et la mort est un grand sommeil
 et la vieillesse est un grand repos

Maison de l'homme

1911-1912

SUMMARIO

DAS MATERIAS DESTE VOLUME

- I Nótulas sobre Toponymia geographica indígena, no Brasil.
- II Factos e casos da nossa lingua : o *brasileirismo mexerica* ou *mixtilica*.
- III O nome *Bambuhy* (as origens, etymologia, significado e interpretações deste toponymo).
- IV Dous estudos sobre Africanismos occurrentes na linguagem popular brasileira.
- V A palavra *Gaúcho*: sua origem e varias etymologias a respeito.
- VI Ethnographia Brasileira (Os Indios *Charrúas* do extremo Sul do Brasil).
- VII Ethnologia Brasileira (Sobre a Onomástica Indígena: nomes proprios e appellidos indígenas usados em nosso palz).
- VIII Ethnographia Brasileira (Principaes povos selvagens que habitaram em territorio de Minas Geraes).
- IX Bemvindos sejam a Minas os Principes Reaes da Inglaterra I (por occasião da visita do Principe de Galles Eduardo e seo irmão George a Bello Horizonte).
- X Um estadista da Republica (o presidente João Pinheiro).
- XI Aspectos typicos do Brasil, nas varias regiões nacionaes e através dos Estados da Federação (Synthese de caracter geographico-historico).